

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Pedra Branca/Quintalé
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artesanato Pesqueiro		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

NOME	Cristovão Lima dos Santos		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Aposentado/Pesca.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13/07/1946	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO			

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER		SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	--	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

4. FOTOS



Cristóvão Lima dos Santos *encastoando* o anzol da grozeira

Foto: Anna Paula Matos (2010)



Tarrafa

Foto: Anna Paula Matos (2010)



Tarrafa

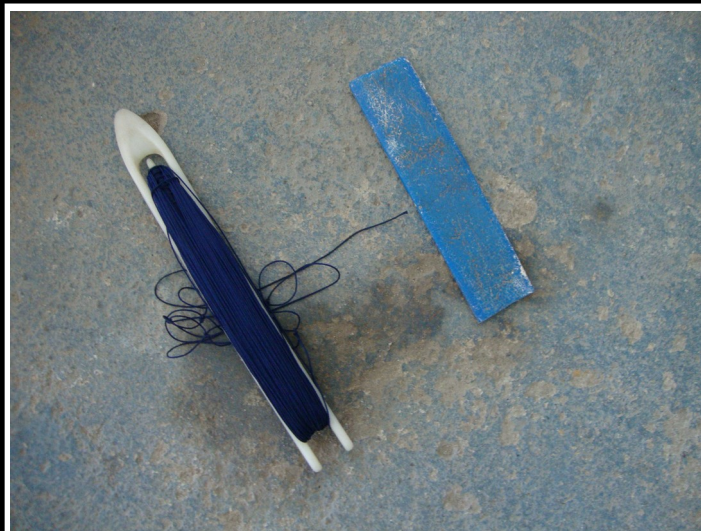
Foto: Anna Paula Matos (2010)



Grozeira

Foto: Anna Paula Matos (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------



Náilon

Foto: Anna Paula Matos (2010)



Chumbo

Foto: Anna Paula Matos (2010)



Cortiça

Foto: Anna Paula Matos (2010)



Náilon

Foto: Anna Paula Matos (2010)

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O artesanato pesqueiro de Laranjeiras produz redes, *caçeias*, *tarrafas*, *gererés* e *grozeiras*. O artesão, em parte, é o pescador que optou por fabricar seus próprios equipamentos de pesca, por isso é pouca a comercialização em torno dos produtos gerados. Em alguns momentos o processo de trabalho é dividido com outros pescadores, quando há pressa em terminar uma rede, por exemplo. O artesão compra os materiais utilizados na confecção dos equipamentos a partir da renda obtida na pescaria ou de doações do governo. Vários são os materiais e ferramentas de trabalhos usados: agulha, tabuleta, *fuzu*, chumbo, faca, náilon, cortiça, anzol, corda, entre outros. A grande maioria é comprada em lojas de pesca. O artesão assim que termina a fabricação de um equipamento tem grande ansiedade em levá-lo para a pescaria para testar a sua eficácia.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não foi possível fazer o desenho do lugar da atividade porque as entrevistas foram realizadas no prédio onde funciona a Associação dos Pescadores do Município de Laranjeiras e não no lugar de atividade dos artesãos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O artesanato pesqueiro é uma atividade minuciosa que implica muito pouco deslocamento.

7. Tempo

7.1. PERIODICIDADE

Após algumas pescarias os equipamentos de pesca, do artesão ou de outros pescadores, apresentam algum defeito. Então o artesão inicia o seu conserto ou a fabricação de uma nova ferramenta de trabalho. A partir do tempo disponível do artífice, a fabricação de uma rede pode levar de 15 a 30 dias ou de 40 a 60 dias.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB	11	F60	56
			QUI			

7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Cristovão Lima dos Santos, pescador desde jovem, tornou-se artesão pesqueiro aos dezessete anos. Aprendeu, com pescadores mais velhos, a fazer *grozeira*, primeiro equipamento que produziu, e tarrafa, equipamento que passou a produzir quando conheceu o náilon. O artesão acredita que todos os pescadores devem ter seus próprios equipamentos de pesca, por isso seu grande interesse em exercer este ofício a benefício da sua pesca. Apesar de seus filhos sempre terem o observado a praticar o artesanato pesqueiro, nunca aprenderam a prática inteiramente.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Não se sabe ao certo quando a atividade iniciou em Laranjeiras, mas percebe-se que é antiga, o entrevistado pescador da localidade Quintalé, aprendeu o ofício com homens mais velhos que ele. O pescador é motivado a tornar-se também artesão pesqueiro quando acredita que o equipamento produzido por ele apresenta melhor qualidade em relação aos industriais ou quando percebe que o equipamento que usa já não serve mais. As transformações que ocorreram dentro da atividade gira em torno dos materiais e técnicas utilizadas. Existem artesãos que modificaram o nó dado na rede ou na tarrafa para deixá-las mais resistentes ao rasgo e produzi-las com maior agilidade. Outra mudança adveio, há cerca de 40 anos, com a substituição do tucum pelo náilon. O tucum é um tipo de palmeira, de onde extraíam as fibras usadas na preparação das linhas empregadas na confecção de redes de pesca, <i>gereré</i> , tarrafa e outros equipamentos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não informado.

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
1971	Substituição do <i>tucum</i> pelo náilon.
1998	Modifica-se o nó dado na rede ou na tarrafa para deixá-las mais resistentes ao rasgo e produzi-las com maior agilidade.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Tarrafa, <i>caçêia</i> e <i>grozeira</i> .

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Por altura	A produção da rede de pesca é feita com a junção de pedaços previamente feitos.
Por comprimento	A produção da rede de pesca é feita com a fabricação contínua de uma única peça.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Pescador	Quando há pressa em produzir uma rede de pesca, é chamado pelo artesão para fazer partes que irão compor a peça inteira.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Dinheiro
QUEM PROVÊ	O pescador com o lucro da pescaria.
FUNÇÃO	Comprar os materiais utilizados na produção dos equipamentos de pesca.

10.5. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Dinheiro
QUEM PROVÊ	O pescador a partir de doações do governo.
FUNÇÃO	Comprar os materiais utilizados na produção dos equipamentos de pesca.

10.6. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Agulha de madeira ou de plástico
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a bitola da malha da tarrafa. Fabricar redes e consertá-las.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.7. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Tabuleta
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER		SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	--	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a bitola da malha da tarrafa. Fabricar redes e consertá-las.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	<i>Fuzu</i>
QUEM PROVÊ	O pescador
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer as <i>sandabas</i> da <i>grozeira</i> .
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.9. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Chumbo
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer o equipamento, seja tarrafa, <i>caçeira</i> ou rede, afundar na água.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.10. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Faca
QUEM PROVÊ	O pescador
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cortar o chumbo.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.11. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Náilon, fibra têxtil sintética.
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer tarrafas, <i>caçeias</i> e redes.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

10.12. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Cortiça
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer o equipamento, seja <i>caçêia</i> ou rede, boiar na água.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.13. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Anzol/ É encastado na <i>sandaba</i> da <i>grozeira</i> .
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer <i>grozeira</i> .
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.14. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Corda
QUEM PROVÊ	O pescador com a compra em lojas de pesca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer tarrafas, <i>caçêias</i> e <i>grozeiras</i> .
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.15. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Cabo de madeira
QUEM PROVÊ	O pescador extrai do mangue.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a <i>grozeira</i> .
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.16. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Pedra de cimento ou natural
QUEM PROVÊ	O pescador adquirindo em pedreiras ou fazendo de cimento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Colocada na <i>grozeira</i> para fazê-la afundar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

DISPONIBILIDADE	Fácil.
------------------------	--------

10.17. COMIDAS E BEBIDAS

Não se aplica.

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.18. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

Não se aplica.

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.19. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Luva
QUEM PROVÊ	O pescador
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para proteger as mãos do artesão contra possíveis cortes causados pelo manuseio do náilon.

10.20. DANÇAS

Não se aplica.

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

10.21. MÚSICAS E ORAÇÕES

Não se aplica.

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.22. INSTRUMENTOS MUSICAIS

Não se aplica.

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.23. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
O pescador	Limpar o espaço de trabalho.
O pescador	Inaugurar o equipamento de pesca feito.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO Não se aplica.	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Cristovão Lima dos Santos participou da Colônia de Pescadores da Z.1., a primeira fundada em Sergipe.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Pescaria	SE - LAR - PB - MUS – 11 – F60 – 60
Ceramista	SE - LAR - QUI – 11 – F60 – 54

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
CD Documentos Inventariados Ofícios e Modos de Fazer – Artesanato Pesqueiro – Registros Sonoros e Audiovisuais

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
CD Documentos Inventariados Ofícios e Modos de Fazer – Artesanato Pesqueiro – Registros Fotográficos

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim. É uma atividade artesanal desenvolvida pela comunidade ribeirinha do Cotinguiba que poderá desaparecer pelas ofertas do comércio. Por isso é importante registrá-la.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Atenção especial para o vocabulário específico utilizado pelo entrevistado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	PB QUI	11	F60	56
---	-----------	------------	-------------------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60 Artesanato Pesqueiro - Cristovão Q60 Artesanato Pesqueiro - Sobó		
PESQUISADOR (ES)	Anna Paula Matos Silva		
SUPERVISOR	Betânia Brendle.		
REDATOR	Anna Paula Matos Silva		DATA Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle.		